

Reitor apela para a inclusão de atletas deficientes nos jogos da UEM

Caiu o pano, no último fim-de-semana, dos IV jogos da UEM, que vinha decorrendo desde o dia sete de Julho corrente. Tratou-se de um evento que congregou durante 8 dias cerca de 1200 atletas oriundos de diversas escolas e universidades localizadas na cidade de Maputo e das escolas superiores da Universidade Eduardo Mondlane localizadas nas províncias de Gaza, Inhambane e Quelimane.

O objectivo é dotar os estudantes de capacidades atléticas melhorando a sua saúde, descobrir atletas que possam ser recrutados para alta competição. Pretende-se também com os jogos criar um momento de convívio entre os estudantes de diversas instituições, tendo em conta a diversidade cultural que o país proporciona.

Na hora de encerramento, o reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Orlando Quilambo, congratulou o empenho dos atletas que durante uma semana tudo fizeram para tornar o evento um verdadeiro momento de convívio desportivo entre os atletas. Saudou e agradeceu a direcção dos serviços sociais da UEM e outros órgãos internos pela capacidade organizativa do evento.

Agradeceu a todos os convidados que aceitaram participar do evento num ano particularmente importante, pelo facto de se celebrar os cinquenta anos de Ensino Superior em Moçambique. Contudo, apelou a organização para que nos próximos eventos se inclua a categoria de atletas com deficiência.

Os IV jogos da UEM tinham sido programados para ano passado, mas devido a realização dos décimos jogos africanos em Maputo, tal só veio a se efectivar este ano. A quinta edição dos jogos se realiza próximo ano.